



TEATRO CONTEMPORÂNEO: EXPERIMENTAÇÃO E RESISTÊNCIA

Professores/as de Arte dos Anos Finais

23 OUTUBRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

O ENSINO DE ARTE E AS REPRESENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

2º SEMESTRE

O ENSINO DE ARTE E AS REPRESENTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

OBJETIVO: Aprofundar os estudos sobre o ensino de Arte e as representações contemporâneas

PÚBLICO: Professoras/es de Arte do Ensino Fundamental / Anos Finais

1º ENCONTRO

Arte Contemporânea: uma perspectiva multidisciplinar

2º ENCONTRO

A linguagem multimídia nas Artes Visuais

3º ENCONTRO

O/A intérprete da dança na contemporaneidade: gênero, corpo, figurino e experiências de vida

4º ENCONTRO

Música contemporânea: diversidade, pluralidade e outras possibilidades de interpretar e compor música

5º ENCONTRO

Teatro contemporâneo: experimentação e resistência

6º ENCONTRO

Socialização das intervenções propostas nas formações

PERÍODO: AGOSTO A NOVEMBRO/2018

CARGA HORÁRIA DE CADA ENCONTRO 5 h/a

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 h/a

23 OUTUBRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

RELEMBRANDO O ENCONTRO ANTERIOR

Foi possível utilizar o programa Audacity enquanto ferramenta de produção musical nas escolas?

Como foi a recepção dos/as estudantes?

23 OUTUBRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

APRESENTAÇÃO

Estimados/as professores/as ,

Neste penúltimo encontro de formação continuada, do ano de 2018, propomos aprofundar nossos estudos acerca do ensino de Arte através do reconhecimento , na história do Teatro Brasileiro Contemporâneo, de experiências dialógicas de experimentação e resistência.

A exposição dialogada, a roda de diálogo com renomados promotores do teatro contemporâneo local, a vivência do teatro – jornal são atividades constitutivas deste momento de estudos, bem como a construção de proposições didáticas para posterior aplicação em sala de aula.

Todas as ações propostas estão pautadas pela Política de Ensino da Rede Municipal de Recife.

23 OUTUBRO/2018



PAUTA

- **MOMENTO DE FRUIÇÃO ESTÉTICA : SHOW OPINIÃO (RJ /1965)**
- **EXPOSIÇÃO DIALOGADA : TEATRO CONTEMPORÂNEO/ TEATRO DE RESISTÊNCIA.**
- **RODA DE DIÁLOGO COM CONVIDADOS**
- **CONSTRUÇÃO DE PROPOSIÇÕES PARA SALA DE AULA**
- **INSCRIÇÕES PARA SOCIALIZAÇÃO DE TRABALHOS**
- **AVALIAÇÃO**

OBJETIVOS DO ENCONTRO

- **Compreender o teatro enquanto instrumento de crítica e transformação social;**
- **Participar de atividade teatral possível de ser ampliada/adaptada e realizada nas escolas;**
- **Re/Conhecer aspectos contextuais do tema em estudo, estabelecendo relações com demais produções cênicas.**
- **Oportunizar a socialização de experiências como também a construção coletiva de situações didáticas a serem adaptadas/ampliadas e realizadas nas escolas.**

23 OUTUBRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

MOMENTO DE FRUIÇÃO ESTÉTICA

**Zé Ketí, João do Vale e Maria Bethânia no Show Opinião
"O Desafio" - Saraceni (1965)**



<https://youtu.be/FO1AKeJHf90>



zé keti.mp4

23 OUTUBRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

SHOW OPINIÃO - CONTEXTO

O Show Opinião foi um espetáculo musical, dirigido por Augusto Boal, produzido pelo Teatro de Arena e por integrantes do Centro Popular de Cultura da UNE – instituição que, a esta altura, havia sido colocada na ilegalidade pelo regime militar recentemente instaurado no Brasil.

O elenco era formado por Nara Leão (depois substituída por Maria Bethania), João do Vale e Zé Kéti. Os atores-cantores intercalavam canções a narrações referentes à problemática social do país. O texto era assinado por Armando Costa, Oduvaldo Vianna Filho e Paulo Pontes .

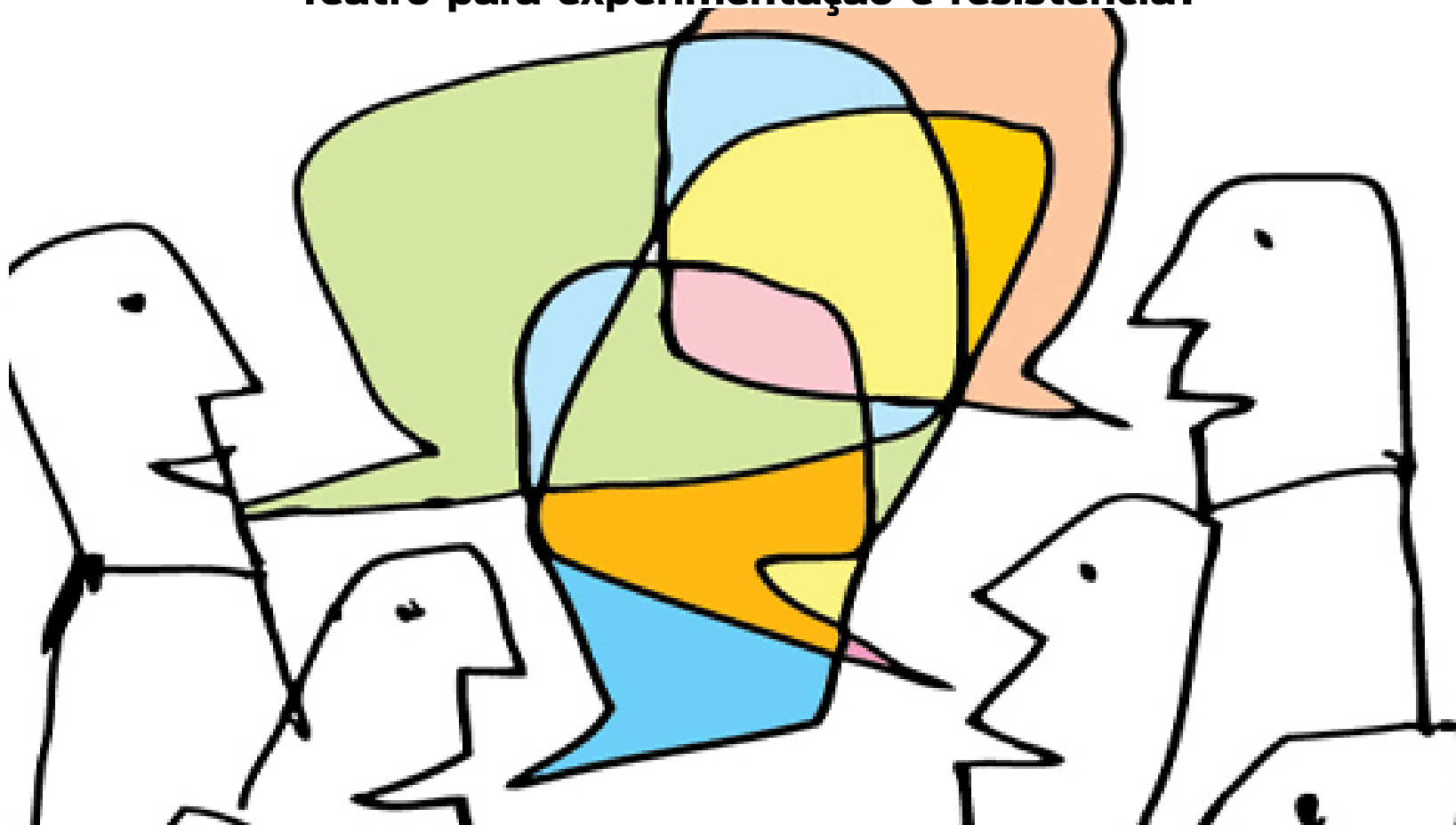
O show-manifesto estreou em 11 de dezembro de 1964, alguns meses depois do golpe militar, no teatro do Shopping Center Copacabana, sede do Teatro de Arena no Rio de Janeiro.

Opinião tornou-se uma referência na chamada “música de protesto” e é considerado um dos mais importantes da história da música popular brasileira. O registro do show deu origem ao álbum homônimo, lançado em 1965.

<https://sarauparatodos.wordpress.com/2015/10/31/nara-leao-show-opiniao-1965-joao-do-vale-ze-ke-ti-augusto-boal-e-outros>

RODA DE DIÁLOGO

Teatro para experimentação e resistência?



<https://tiberiorochajunior.blogspot.com/2017/04/conversa-nao-e-trabalho.html>

outubro/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

TEATRO DE RESISTÊNCIA

Qualifica um movimento teatral e um conjunto de dramaturgos que se colocam contra o regime militar de 1964. São textos que enfocam a repressão à luta armada, o papel da censura, o arrocho salarial, o milagre econômico e a ascensão dos executivos, a supressão da liberdade, muitas vezes apelando para episódios históricos ou situações simbólicas e alegóricas. Desenvolve-se entre 1964 e 1984, embora a grande concentração esteja entre 1969 (decretação do Ato Institucional nº 5 - AI-5 e arrocho da Censura) e 1980 (início da distensão). [...]

A reunião desses grupos caracteriza o Teatro independente, que dá origem a novas formas de organização e produção, que se tornarão hegemônicas nos anos subsequentes. Todos esses eventos compõem um movimento que, tendo partido do protesto, amadurece até a defesa do direito à liberdade de expressão.

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo613/teatro-de-resistencia>

23 OUTUBRO/2018

TEATRO POPULAR DO NORDESTE

Em Recife...

Liderado por Hermilo Borba Filho, o Teatro Popular do Nordeste se constitui sobre duas diretrizes: a busca por uma maneira nordestina de interpretar e de encenar, e a determinação de oferecer ao público recifense um teatro profissional pautado pela qualidade artística.

"Acreditamos que a arte não deve ser nem gratuita nem alistada: ela deve ser comprometida, isto é, deve manter um fecundo intercâmbio com a realidade, ser porta-voz da coletividade e do indivíduo, em consonância com o espírito profundo de nosso povo".

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo404786/teatro-popular-do-nordeste-tpn>

23 OUTUBRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

TEATRO DE CULTURA POPULAR (PRÉ - 1964)

” Conforme Luís Mendonça, que dirigiu o Teatro de Cultura Popular, esse não nasceu por acaso, mas resultou de várias experiências que visavam a uma renovação do teatro. Renovação em todos os sentidos, principalmente no de fazer um teatro mais amplo e aberto, que o tirasse do tradicional Teatro Santa Isabel, onde os preços da entrada e a obrigatoriedade do uso do paletó o tornavam proibido para o povo e restrito a uma pequena elite financeira.”

<https://producaoufmateatro.wordpress.com/2016/03/07/movimento-de-cultura-popular-dos-anos-60-em-pernambucocomcp-miguel-arrais-e-paulo-freire-por-tacylla-costa-passos/>

EXPOSIÇÃO DIALOGADA



<http://clnicasotiris.com.br/grupos-de-apoio/>

23 OUTUBRO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

ATIVIDADE COLETIVA

Esse é o momento de construção de proposições para a sala de aula . Vamos registrar as ideias de situações didáticas a partir da temática e das experiências vivenciadas durante a formação.



Bom trabalho!

E PARA O PRÓXIMO ENCONTRO ...

**Socialização de experiências de ensino de Artes
nas escolas da Rede Municipal!**

Vamos celebrar !!!!

outubro/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

REFERÊNCIAS

GASPAR, Lucia. MCP: teatro e cultura popular. Disponível em : <https://primeiroteatro.blogspot.com/2014/08/mcp-teatro-alfabetizacao-e-cultura.html> . Acesso em: 19 Out 2108.

GUERREIRO, Nelson. Teatro com teatro: modos e práticas teatrais contemporâneas. <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/189>. Acesso em: 19 de Out. 2018.

RECIFE. Secretaria de Educação. *Política de Ensino: Ensino Fundamental/organização*: Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.

REIS, Luís Augusto da Veiga Pessoa. Arte e política no Recife pré-1964: o Teatro Popular do Nordeste de Hermilo Borba Filho e de Ariano Suassuna. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/viewFile/230103/25991>. Acesso em: 19 de Out. 2018.

TEATRO de Resistência. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2018. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo613/teatro-de-resistencia>. Acesso em: 24 de Set. 2018. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-ensino>

outubro/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

INFORMES

www.recife.pe.gov.br/efaerprofessorfreire/



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Pesquisar

HOME

QUEM SOMOS

NOTÍCIAS

POLÍTICA DE ENSINO

AÇÕES DE FORMAÇÃO

FALE CONOSCO

Formação Continuada de professores/as da Rede Municipal de Ensino do Recife Planejamento das ações 2018

Documento publicado no Gestor em Rede nº 48/2018



REALIZAÇÃO:

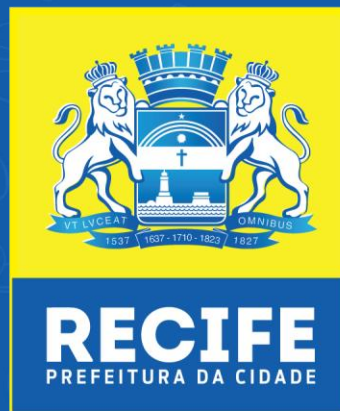


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>